

MEAL  
B3 LISTED NM

FRANGO  
ASSADO



VIENA



Brunella

RIA CATERING



# Release de Resultados

## 3º Trimestre 2023



## TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

10/11/2023 10:00h (Brasília) / 08:00h (US EST)

Telefones: BR: +55 (11) 4090-1621/US: +1 844 204 8942

Acesse as opções clicando nos botões abaixo

[Webcast](#)

[Webfone](#)

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Alexandre Santoro – CEO

Rafael Bossolani – CFO e Diretor de Relações com Investidores

Kenny Damazio – Gerente de Relações com Investidores

### ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

E-mail: [imc@fsb.com.br](mailto:imc@fsb.com.br)

**São Paulo, 09 de novembro de 2023** - A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do terceiro trimestre do ano de 2023 (3T23). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Para melhor representar a situação e performance da empresa e visando a melhor comparabilidade, os resultados são Pro-Forma, ajustados considerando as operações descontinuadas do Panamá, Olive Garden e J&C Delícias.

## Consistência estratégica e disciplina de execução: IMC alcança seu décimo trimestre consecutivo de evolução nos resultados, equilibrando crescimento sustentável com rentabilidade

### Destaques do Trimestre

**R\$ 876,9 milhões**

**Vendas do sistema<sup>1</sup>**

+3,7% acima de 3T22

**+ 2,0% / + 7,6%**

**Crescimento Receita Líquida<sup>2</sup>**

Consolidada/ Brasil

**Total de 548 lojas**

expansão de 17 lojas nos  
últimos 12 meses

**R\$ 93,6 milhões**

**EBITDA ajustado (+16,5%)**

Margem EBITDA de 14,5% (+193bps)

**+ 2,1% / +0,7%**

**Vendas Mesmas Lojas<sup>2</sup> (SSS)**

Consolidado / Brasil

**40% participação das**

**Vendas Digitais<sup>3</sup>**

Crescimento de 42,9% vs. 3T22

**Alavancagem de 1,8X EBITDA (LTM)**, abaixo dos *Covenants* exigidos (3,0x), e  
dívida líquida de R\$ 305,1 MM

<sup>1</sup> - Vendas das lojas próprias e franquias | <sup>2</sup> - em reais, ex-Postos | <sup>3</sup> - PH e KFC

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste trimestre, demos mais um passo importante em direção aos nossos objetivos financeiros e estratégicos, sempre pautado no Sonho Grande de **“Ser a melhor plataforma de serviços de alimentação no Brasil”**. Mantivemos o foco na execução da nossa sólida agenda de transformação, fundamentada pela Eficiência Operacional, Transformação Digital, Disciplina Financeira e Expansão. A consistente execução e foco em nossos pilares estratégicos, impulsionou pelo décimo trimestre consecutivo os resultados, ampliando novamente a sequência ininterrupta de evoluções na comparabilidade de períodos.

Mesmo diante de mais um trimestre desafiador para nosso segmento<sup>1</sup>, encerramos o terceiro trimestre com EBITDA Ajustado de R\$93,6 milhões, crescimento de 16,5%, e margem de 14,5%. A receita líquida cresceu 7,6% no Brasil excluindo os postos e 4,9% no mercado internacional em moeda local. O SSS consolidado<sup>2</sup> cresceu +2,1% versus o mesmo período do ano anterior e também avançamos novamente na simplificação de nosso portfólio com a conclusão da venda de Olive Garden no Brasil.

Os números também refletem o nosso compromisso com a excelência operacional e a busca constante por produtividade nas marcas e operações. A margem 4-wall no Brasil expandiu 460bps em comparação ao ano anterior, com redução significativa na gestão de perdas das lojas, otimização de mão de obra e inovação de produtos. Aumentamos a produção da cozinha central e aumentamos a verticalização de produtos com maior valor agregado, principalmente para rede Frango Assado, na qual atualmente 58% do volume vendido<sup>3</sup> é produzido internamente. O compromisso contínuo com a qualidade e aprimoramento constante de nossa operação, impulsionou também nosso indicador de satisfação (NPS), que foi de 86% no trimestre.

Nossos esforços para promover a digitalização na companhia também foram destaque neste trimestre, onde as vendas digitais<sup>4</sup> representaram 40% da receita total. O *app* proprietário de Pizza Hut atingiu mais de 72 mil downloads desde seu lançamento em maio deste ano e o aplicativo do Frango Assado, Fran-GO, já conta com mais de 176 mil clientes cadastrados, respondendo por 5,1% das vendas em nossos restaurantes. O *call center* do Pizza Hut está ganhando relevância desde o início do ano e a penetração dos totens de autoatendimento no KFC seguem em expansão, representando 36% das vendas nas lojas habilitadas.

Seguimos progredindo de forma muito consistente nossa posição financeira ao mesmo tempo que fortalecemos a estrutura de capital de nossa empresa. Encerramos o trimestre com geração de caixa livre de R\$44,5 milhões, revertendo o consumo de R\$5,4 milhões do ano anterior, e posição de caixa total de R\$198,6 milhões. A dívida líquida ficou em R\$305,1 milhões e o índice de alavancagem financeira em 1,8X (dívida líquida / EBITDA), 0,7X abaixo do mesmo trimestre de 2022 e 1,2x abaixo dos *covenants*. Concluímos, em outubro, a segunda e última etapa de nosso programa de refinanciamento de debêntures com uma nova captação de R\$200 milhões no trimestre, totalizando R\$400 milhões ao longo do ano, na qual reduzimos o custo médio da dívida em 125 bps e aumentamos o prazo médio em 24 meses. Com isso, alcançamos uma estrutura de dívida confortável e uma posição de liquidez adequada para viabilizar nosso plano de negócios de forma sustentável.

Vale ressaltar também que as marcas KFC, Pizza Hut e Frango Assado foram novamente premiadas ao longo deste trimestre por sua relevância e experiência com consumidores. KFC foi reconhecida no *Experience Awards* e *Pizza Hut* no *Top of Mind Awareness*. A rede Frango Assado também foi reconhecido como a rede que mais cresceu em faturamento no Ranking IBEVAR. Esses reconhecimentos reforçam que estamos trilhando um caminho vencedor com nossas marcas.

Seguimos comprometidos em manter um ritmo de expansão responsável e buscando identificar oportunidades de crescimento em novos mercados e regiões. Atualmente contamos com uma rede de 548 lojas em nosso sistema, crescimento de 17 unidades líquidas nos últimos 12 meses. No trimestre foram inauguradas 2 novas lojas de KFC e 1 Landshark (Miramar Beach - EUA). O projeto-piloto da Pizza Hut em parceria com as redes de conveniência *AmPm*, que visa aumentar os pontos de contato com nossos consumidores a expandir a visibilidade da nossas marcas e produtos, já está presente em 15 lojas.

Estamos cientes dos desafios que temos pela frente, mas temos confiança que com a clareza da estratégia, a capacidade de execução do time, que pensa e age como dono, o sistema de franqueados e a força das nossas marcas, atingiremos nosso Sonho Grande.

<sup>1</sup>- Segundo dados do ICVA Cielo, o setor de Foodservice em geral teve queda de -5,1% de receita -4,9% de SSS - <sup>2</sup> - Excluindo postos - <sup>3</sup> Excluindo minimercado - <sup>4</sup> PH e KFC

**MEAL**  
B3 LISTED NM

**FRANGO  
ASSADO**



**VIENA**



*Brunella*

**RIA CATERING** ✈️

# Destaque

## DESTAQUES CONSOLIDADOS

(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
Número de lojas	548	531	17	548	531	17
SSS (YoY R\$) <sup>2</sup>	2,1%	18,7%	-17bps	5,3%	28,7%	-23bps
Receita Total do Sistema	876,9	845,7	3,7%	2.441,8	2.279,3	7,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>645,2</b>	<b>638,7</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.781,0</b>	<b>1.683,2</b>	<b>5,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>247,6</b>	<b>229,6</b>	<b>7,8%</b>	<b>613,4</b>	<b>533,5</b>	<b>15,0%</b>
Margem Bruta (%)	38,4%	35,9%	+243bps	34,4%	31,7%	+275bps
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>93,6</b>	<b>80,4</b>	<b>16,5%</b>	<b>230,4</b>	<b>178,0</b>	<b>29,4%</b>
Margem EBITDA Aj. (%)	14,5%	12,6%	+193bps	12,9%	10,6%	+236bps
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>44,5</b>	<b>(5,4)</b>	<b>na</b>	<b>35,8</b>	<b>47,5</b>	<b>(24,7%)</b>
Dívida Líquida/ EBITDA LTM <sup>4</sup>	1,8x	2,5x	-0,7x	1,8x	2,5x	-0,7x

4- Ex-IFRS 16 Metodologia do Covenant

## DESTAQUES DE VENDAS

(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>645,2</b>	<b>638,7</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.781,0</b>	<b>1.683,2</b>	<b>5,8%</b>
<b>Brasil</b>	<b>364,6</b>	<b>349,2</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.072,2</b>	<b>993,4</b>	<b>7,9%</b>
Frango Assado	158,6	158,4	0,1%	470,9	483,4	(2,6%)
Restaurantes e Outros	75,7	71,1	6,5%	221,3	193,4	14,4%
Postos de Combustível	82,9	87,3	(5,0%)	249,7	290,0	(13,9%)
Aeroporto	36,9	39,5	(6,6%)	108,2	105,6	2,5%
PH, KFC e Outros	169,0	151,3	11,7%	493,0	404,4	21,9%
<b>EUA</b>	<b>261,3</b>	<b>268,6</b>	<b>(2,7%)</b>	<b>653,7</b>	<b>632,4</b>	<b>3,4%</b>
<b>Caribe</b>	<b>19,3</b>	<b>20,9</b>	<b>(7,7%)</b>	<b>55,1</b>	<b>57,4</b>	<b>(4,0%)</b>

## RESULTADO OPERACIONAL – EBITDA Ajustado

(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>93,6</b>	<b>80,4</b>	<b>16,5%</b>	<b>230,4</b>	<b>178,0</b>	<b>29,4%</b>
<b>Brasil</b>	<b>43,9</b>	<b>15,6</b>	<b>181,1%</b>	<b>102,6</b>	<b>33,1</b>	<b>210,4%</b>
Frango Assado	23,2	19,2	20,7%	63,2	48,0	31,8%
Aeroportos	9,3	7,7	20,5%	19,8	20,4	(3,2%)
PH, KFC e Outros	30,7	17,3	77,7%	78,1	29,8	162,5%
<b>G&amp;A &amp; Outros</b> <sup>1</sup>	<b>(19,3)</b>	<b>(28,6)</b>	<b>(32,5%)</b>	<b>(58,5)</b>	<b>(65,1)</b>	<b>(10,2%)</b>
<b>EUA</b>	<b>45,8</b>	<b>60,7</b>	<b>(24,4%)</b>	<b>117,7</b>	<b>133,9</b>	<b>(12,1%)</b>
<b>Caribe</b>	<b>3,9</b>	<b>4,1</b>	<b>(3,9%)</b>	<b>10,1</b>	<b>11,0</b>	<b>(8,8%)</b>

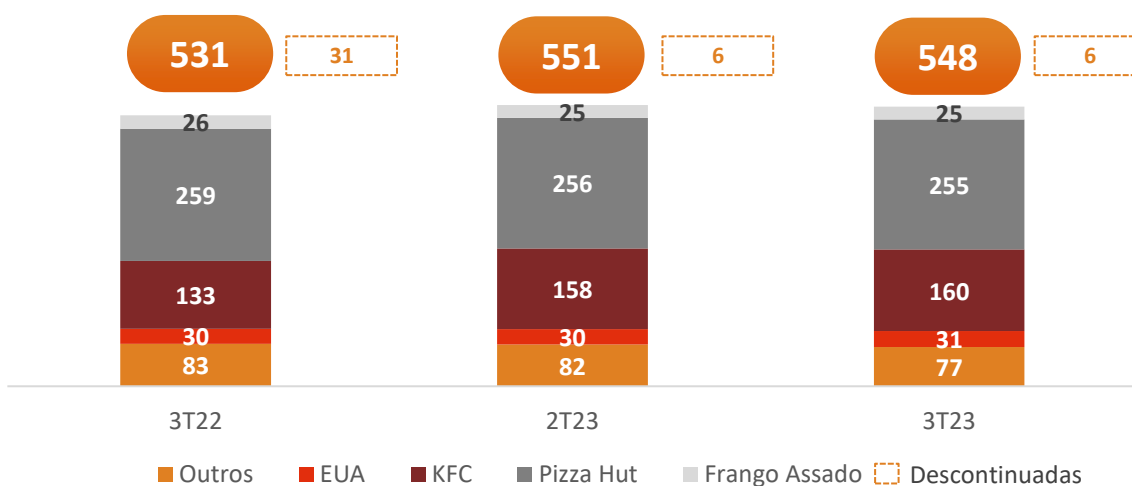
<sup>1</sup>- G&A Ajustado

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

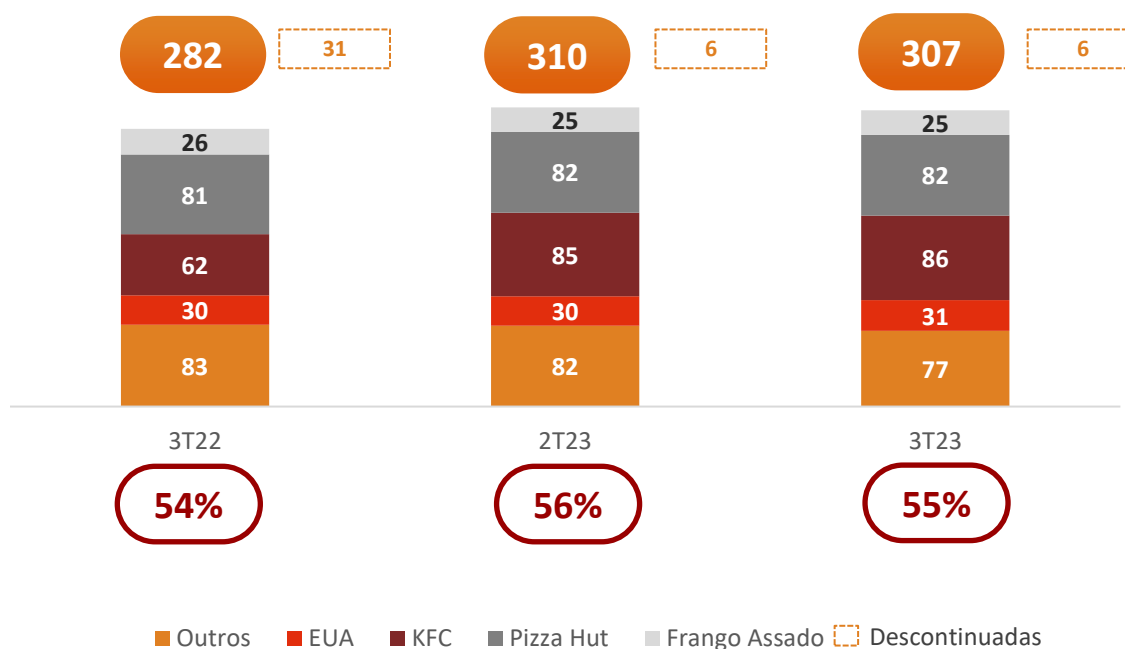
A IMC encerrou o terceiro trimestre com 548 lojas (excluindo as 6 lojas descontinuadas de Olive Garden), entre próprias e franquias, localizadas no Brasil, Colômbia e EUA. Durante os últimos doze meses a empresa expandiu 17 unidades líquidas. No terceiro trimestre foram abertas 2 lojas de KFC e 1 loja Landshark (Miramar Beach - EUA), conforme plano de expansão, e foram encerradas de forma estratégica 6 unidades: 2 Viena, 2 na Colômbia, 1 Batata Inglesa e 1 Pizza Hut. Atualmente as lojas próprias representam 55% do sistema da IMC.

A companhia segue executando seu plano de expansão com foco e disciplina, além de garantir uma rede saudável de lojas e franqueados em seu sistema.

### Total de lojas



### Lojas Próprias



Participação de lojas próprias (%)

# RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL



A Rede de restaurantes Frango Assado obteve receita líquida de R\$75,7 milhões no trimestre, crescimento de 6,5%, acima do aumento do fluxo de veículos leves em estradas nesse mesmo período que ficou em 6,1%, segundo relatório da ABCR. O volume de litros vendido nos postos cresceu 9,2% no período, porém o faturamento desacelerou 5,0% influenciada pela redução no preço do combustível.

As vendas mesmas lojas (SSS) da rede de restaurantes fecharam o trimestre em +5,6% vs 3T22, impulsionada pela recuperação de tráfego de clientes e aumento no ticket médio de vendas. Já a operação de postos, registrou uma queda de 1,2% no trimestre influenciada pela redução no preço do combustível, apesar do crescimento no volume de litros vendidos, conforme já mencionado.

O EBITDA Ajustado da operação foi de R\$23,2 milhões, 20,7% acima do resultado registrado no 3T22, com aumento de 249bps na margem EBITDA para 14,6%. Este resultado foi impulsionado por uma constante evolução operacional em frentes relacionadas a produtividade na transformação de alimentos, dimencionamento de mão-de-obra e pelos ganhos decorrentes da maior eficiência da Cozinha Central.

A operação segue focada na modernização da marca e reforma das lojas, além da constante evolução nas frentes de inovação de produtos e expansão de receitas. Em setembro foi lançado um projeto piloto para venda de produtos icônicos congelados, "take home", como coxinhas e pão de queijo, possibilitando a extensão da experiência da marca para dentro da casa dos consumidores.

Nesse trimestre, a plataforma de fidelização dos clientes através do *app* Fran-GO, que oferece ofertas e cupons de desconto, apresentou crescimento de 17% no número de downloads em relação ao 2T23 e os totens de auto-atendimento e self-checkout já tem penetração de 27% das vendas nas lojas habilitadas.

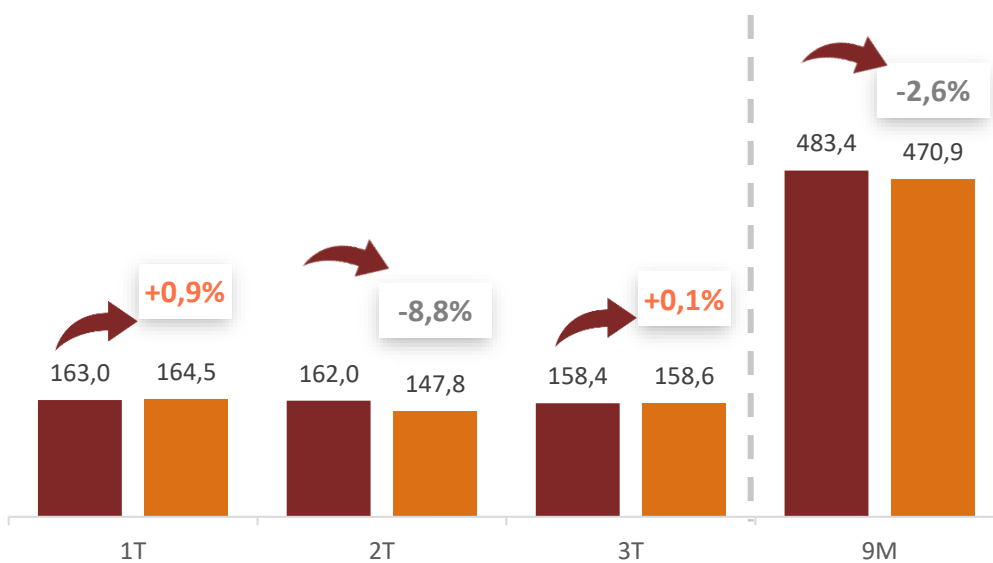
(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>158,6</b>	<b>158,4</b>	<b>0,1%</b>	<b>470,9</b>	<b>483,4</b>	<b>(2,6%)</b>
Restaurantes e Outros	75,7	71,1	6,5%	221,3	193,4	14,4%
Postos de Combustível	82,9	87,3	(5,0%)	249,7	290,0	(13,9%)
Custo de Vendas e Serviços	(127,3)	(130,8)	(2,7%)	(380,0)	(414,1)	(8,2%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>31,3</b>	<b>27,6</b>	<b>13,5%</b>	<b>90,9</b>	<b>69,3</b>	<b>31,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,7%</i>	<i>17,4%</i>	<i>+232bps</i>	<i>19,3%</i>	<i>14,3%</i>	<i>+497bps</i>
Despesas Operacionais	(17,0)	(14,3)	19,4%	(49,6)	(40,3)	23,2%
Pré-Aberturas de Loja	0,0	0,0	0,0%	0,0	(0,1)	na
<b>EBIT</b>	<b>14,3</b>	<b>13,3</b>	<b>7,2%</b>	<b>41,3</b>	<b>28,9</b>	<b>42,7%</b>
(+) Deprec. e Amortização	8,9	5,9	51,1%	21,9	18,9	15,8%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,1	(100,0%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>23,2</b>	<b>19,2</b>	<b>20,7%</b>	<b>63,2</b>	<b>48,0</b>	<b>31,8%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>14,6%</i>	<i>12,1%</i>	<i>+249bps</i>	<i>13,4%</i>	<i>9,9%</i>	<i>+350bps</i>



## Receita Líquida

(R\$ milhões)

■ 22 ■ 23

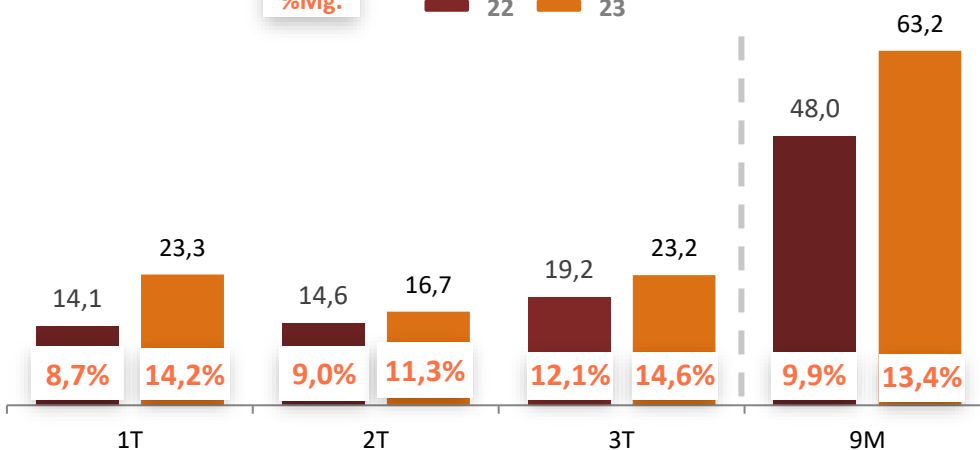


## EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)

%Mg.

■ 22 ■ 23





## RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

### Pizza Hut, KFC e OUTRAS MARCAS<sup>1</sup>

A receita líquida do segmento foi de R\$169,0 milhões no 3T23, aumento de 11,7% em comparação ao 3T22. As marcas Pizza Hut e KFC apresentaram um crescimento de 15,5% no período, impulsionado, principalmente, pela expansão de lojas e crescimento no ticket médio. Na Pizza Hut as vendas mesmas lojas (SSS) registraram aumento de 0,3% vs. 3T22 e no KFC o aumento foi de 0,1% vs. o 3T22.

O EBITDA Ajustado das operações foi de R\$30,7 milhões, um crescimento de 77,7% vs. 3T22, com margem de 18,2% um aumento de 674bps. Esta evolução nas operações reflete não somente o amadurecimento das lojas, mas também a crescente eficiência na gestão de mão de obra, no controle de custos de alimentos e na gestão do mix promocional.

As marcas seguiram inovando em seu portfólio de produtos e na ativação comercial. O Pizza Hut concretizou uma parceria com a produtora de filmes *Paramount* e lançou uma pizza especial pro lançamento do filme “As Tartarugas Ninja”, a pepperoninja, além da abertura de uma loja temática. Já o KFC, lançou 2 combos especiais em parceria com o popular *game Battle Royale PUBG: Battlegrounds*, que oferecem recompensas digitais e experiência imersivas do KFC no jogo.

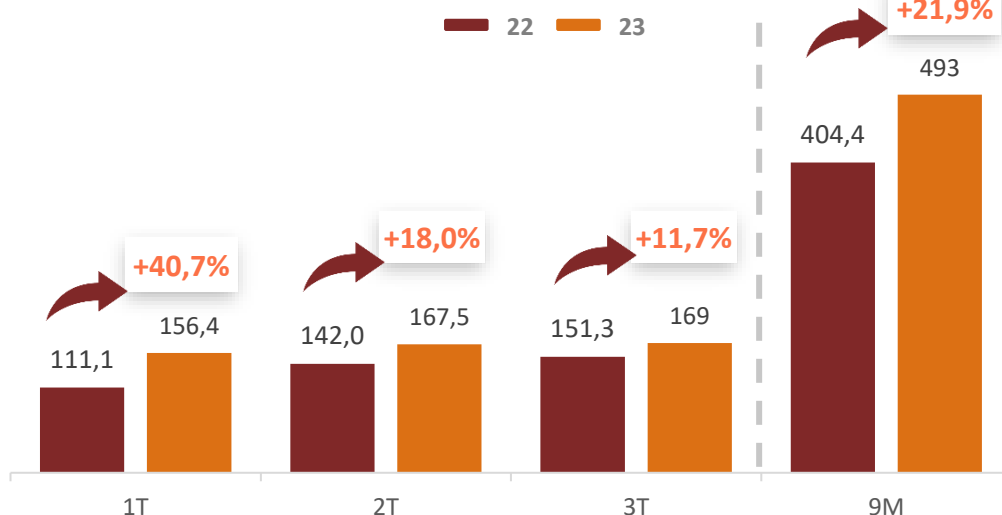
Importante ressaltar também que a Companhia concluiu a venda de suas operações da rede americana Olive Garden, após nove anos operando a marca no Brasil. Esse desinvestimento faz parte da agenda de simplificação do portfólio da Companhia e estratégia de manter o foco nas operações com maior potencial de retorno.

<sup>1</sup>Inclui Viena, Olive Garden, Batata Inglesa e Brunella

(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>169,0</b>	<b>151,3</b>	<b>11,7%</b>	<b>493,0</b>	<b>404,4</b>	<b>21,9%</b>
<b>Pizza Hut e KFC</b>	<b>129,6</b>	<b>112,2</b>	<b>15,5%</b>	<b>368,7</b>	<b>287,1</b>	<b>28,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>39,4</b>	<b>39,1</b>	<b>0,9%</b>	<b>124,3</b>	<b>117,3</b>	<b>6,0%</b>
Custo de Vendas e Serviços	(90,3)	(95,6)	-5,6%	(300,7)	(274,0)	9,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>78,8</b>	<b>55,7</b>	<b>41,4%</b>	<b>192,3</b>	<b>74,7</b>	<b>157,5%</b>
Margem Bruta	46,6%	36,8%	+978bps	39,0%	18,5%	+2054bps
Despesas Operacionais	(57,1)	(47,0)	21,5%	(156,7)	(125,3)	25,0%
Pré-Abertura de Lojas	(1,0)	(1,0)	5,8%	(2,3)	(2,2)	6,8%
<b>EBIT</b>	<b>20,7</b>	<b>7,8</b>	<b>166,5%</b>	<b>33,3</b>	<b>2,9</b>	<b>1063,5%</b>
(+) Deprec. e Amortização	9,0	8,6	5,2%	42,5	24,7	71,9%
(+) Pré-Abertura de Lojas	1,0	1,0	5,8%	2,3	2,2	6,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>30,7</b>	<b>17,3</b>	<b>77,7%</b>	<b>78,1</b>	<b>29,8</b>	<b>162,5%</b>
Margem EBITDA Ajustado	18,2%	11,4%	+674bps	15,8%	7,4%	+849bps

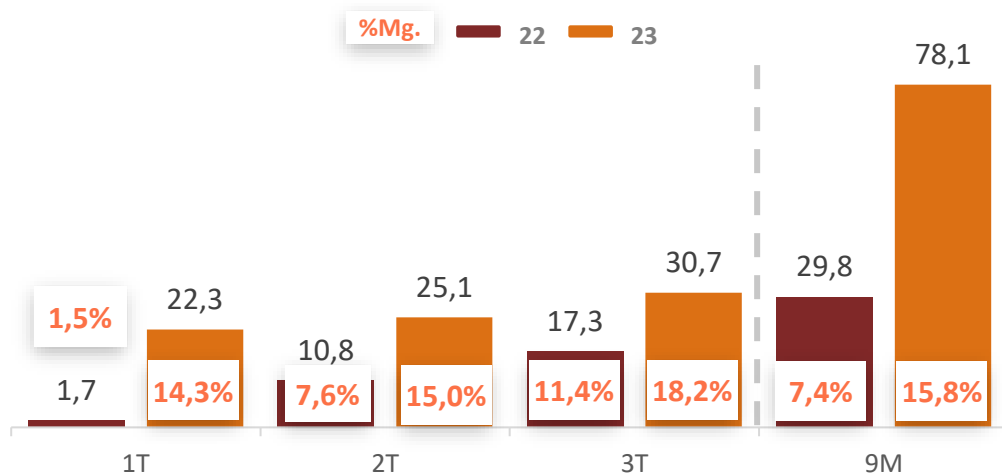
## Receita Líquida

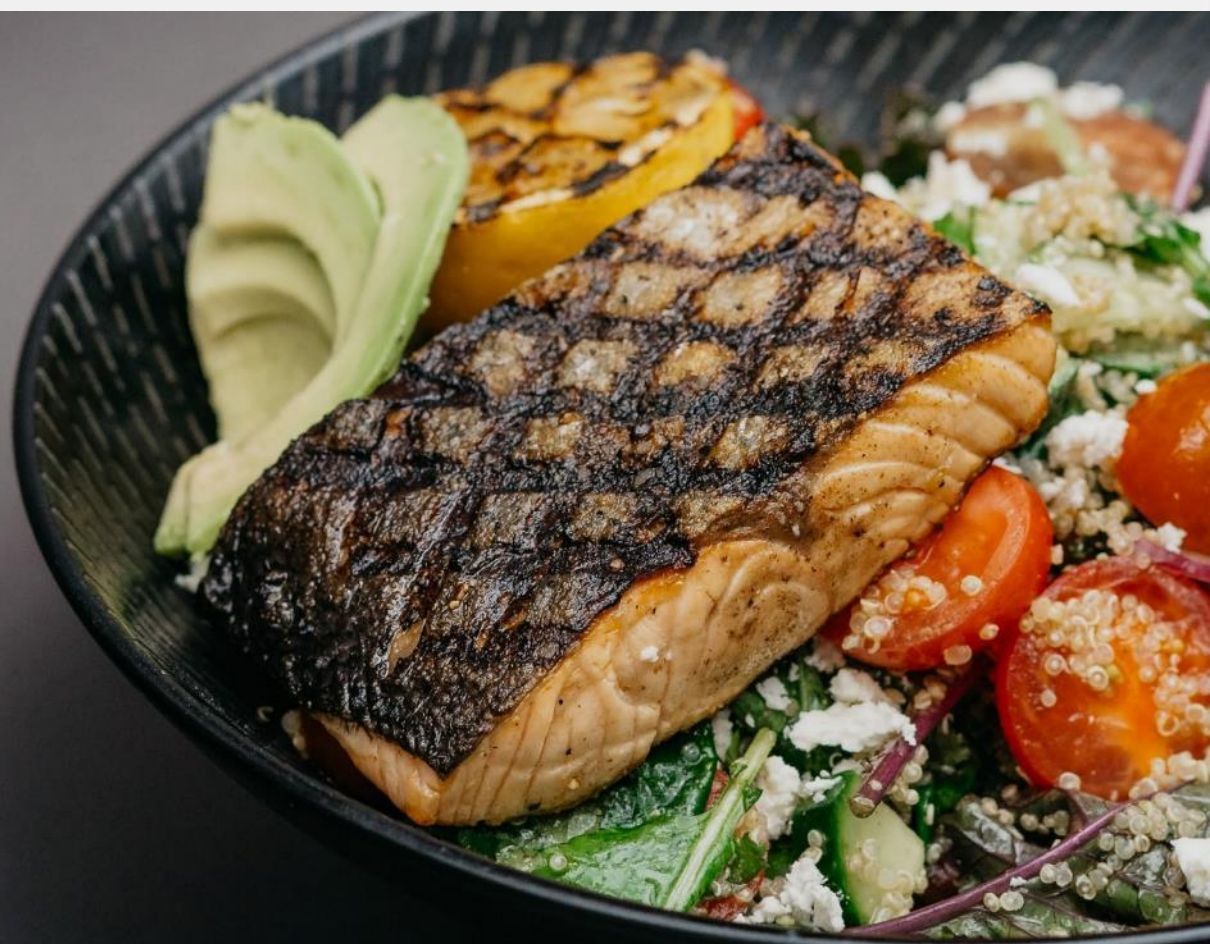
(R\$ milhões)



## EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)





# RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

## CATERING E VAREJO EM AEROPORTOS

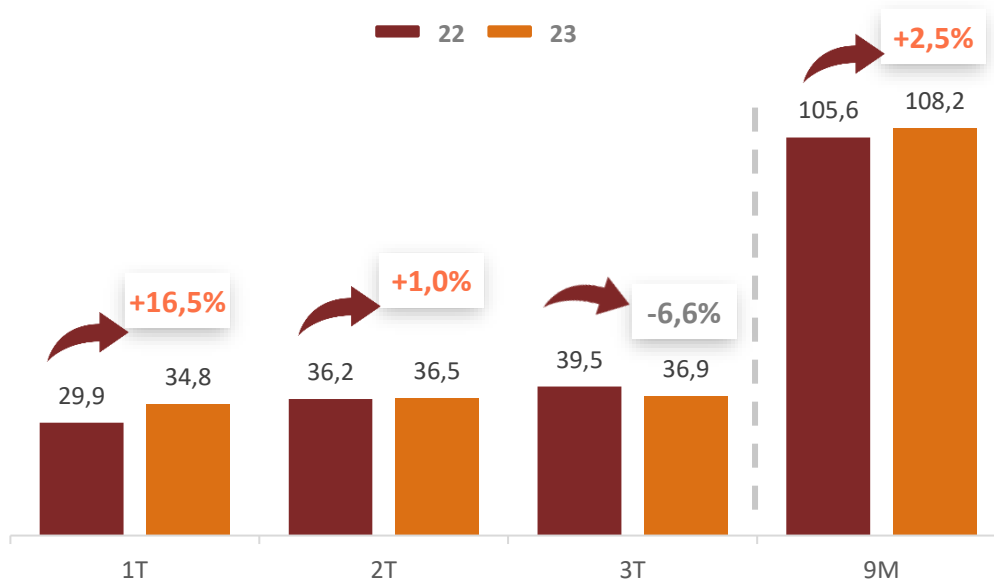
A receita líquida do segmento de Aeroportos no Brasil fechou o trimestre em R\$36,9 milhões, queda de 6,6% em relação ao 3T22 e abaixo do crescimento de 11,1% na quantidade de passageiros nos aeroportos em que a IMC está presente, conforme dados da ANAC. O resultado foi impactado pelo efeito negativo da variação cambial em contratos dolarizados, e por mudanças temporárias na estrutura de alguns aeroportos, que resultou na alteração do fluxo de passageiros entre terminais onde a empresa possui operações. As vendas mesmas lojas (SSS) fecharam o trimestre com queda de 7,0% vs 3T22.

O EBITDA ajustado da operação foi de R\$ 9,3 milhões no 3T23, crescimento de 20,5% vs. 3T22 e margem de 25,2%. Apesar do menor crescimento da venda, a margem foi influenciada por ajustes na estrutura de custos e pela melhor qualidade da receita, com maior participação na venda de serviços em relação à receita de produtos. A companhia segue focada na recuperação das margens, na melhora dos níveis de serviço, no oferecimento de novos serviços e na revisão de contratos.

(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>36,9</b>	<b>39,5</b>	<b>(6,6%)</b>	<b>108,2</b>	<b>105,6</b>	<b>2,5%</b>
Custo de Vendas e Serviços	(23,4)	(25,7)	(8,8%)	(73,6)	(69,2)	6,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>13,5</b>	<b>13,8</b>	<b>(2,3%)</b>	<b>34,7</b>	<b>36,4</b>	<b>(4,8%)</b>
Margem Bruta	36,6%	35,0%	+159bps	32,0%	34,5%	-246bps
Despesas Operacionais	(17,1)	(15,2)	12,6%	(46,0)	(42,1)	9,3%
<b>EBIT</b>	<b>(3,6)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>158,9%</b>	<b>(11,3)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>99,0%</b>
(+) Deprec. e Amortização	12,9	9,1	41,8%	31,1	26,1	19,1%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>9,3</b>	<b>7,7</b>	<b>20,5%</b>	<b>19,8</b>	<b>20,4</b>	<b>(3,2%)</b>
Margem EBITDA Ajustado	25,2%	19,6%	+566bps	18,3%	19,3%	-108bps

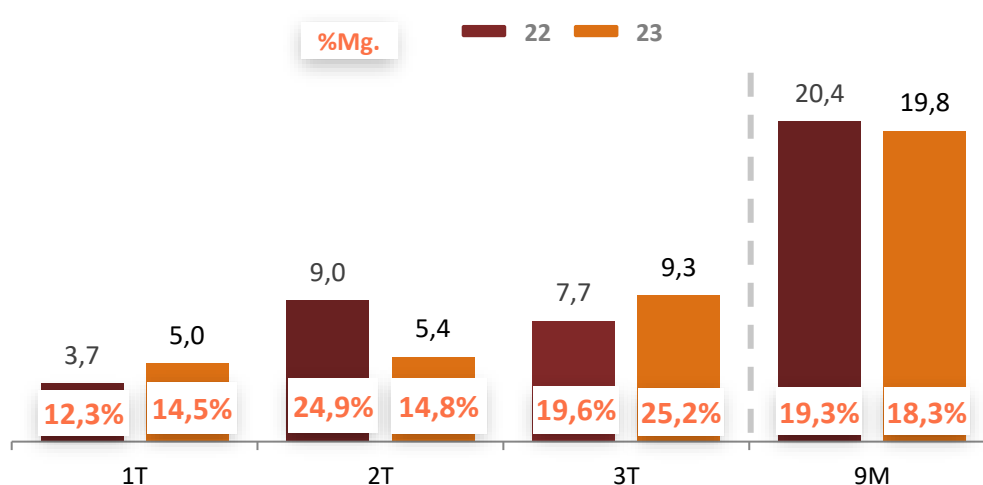
## Receita Líquida

(R\$ milhões)



## EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)





## RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

A receita líquida das operações nos EUA foi de USD53,6 milhões, crescimento de 4,9% em relação a 3T22 (-2,7% em reais). Esse crescimento reflete o período de sazonalidade no turismo interno do país. As vendas mesmas lojas (SSS) cresceram 4,6% vs. 3T22 em moeda constante. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento do fluxo nas lojas de consumidores.

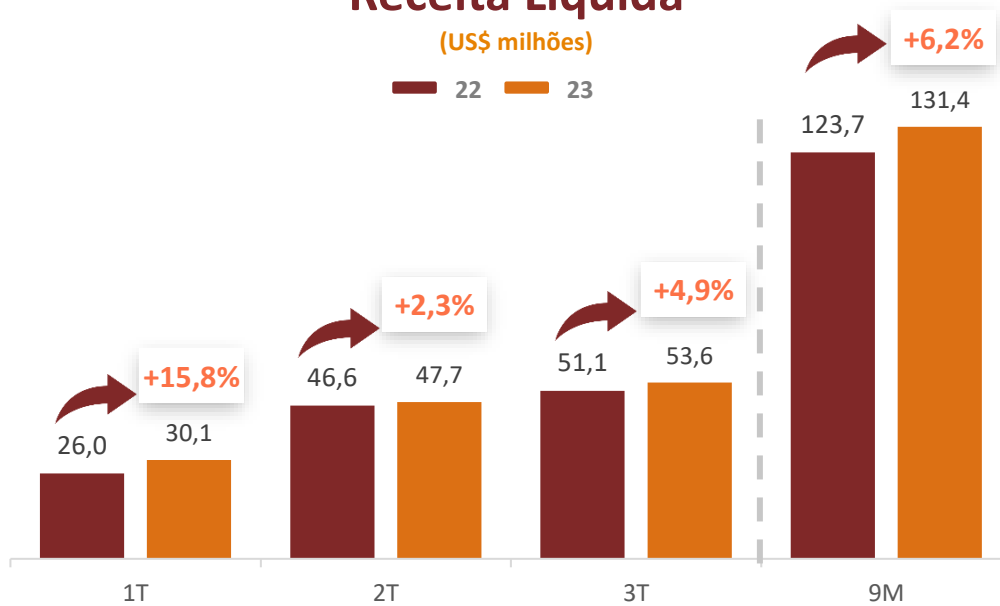
O EBITDA Ajustado da operação no trimestre foi de USD 9,4 milhões, 18,8% abaixo do 3T22, com margem de 17,6%. Esse resultado está atrelado a um mix de vendas desfavorável, além da contratação e treinamento de pessoal para atender plenamente a expectativa de crescimento de vendas no período de alta sazonalidade durante o verão norte-americano.

(em milhões de US\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>53,6</b>	<b>51,1</b>	<b>4,9%</b>	<b>131,4</b>	<b>123,7</b>	<b>6,2%</b>
Custo de Vendas e Serviços	(29,8)	(27,6)	8,2%	(76,6)	(70,0)	9,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>23,8</b>	<b>23,6</b>	<b>1,1%</b>	<b>54,9</b>	<b>53,7</b>	<b>2,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>44,4%</i>	<i>46,1%</i>	<i>-169bps</i>	<i>41,8%</i>	<i>43,4%</i>	<i>-165bps</i>
Despesas Operacionais	(16,5)	(15,8)	4,4%	(41,9)	(38,4)	9,1%
Pré-Abertura de Lojas	(1,3)	0,0	0,0%	(1,3)	0,0	0,0%
<b>EBIT</b>	<b>6,1</b>	<b>7,8</b>	<b>(22,3%)</b>	<b>11,7</b>	<b>15,3</b>	<b>(23,6%)</b>
(+) Deprec. e Amortização	2,1	3,7	(43,8%)	10,8	11,2	(3,7%)
(+) Pré-Abertura de Lojas e outro	1,3	0,1	0,0%	1,3	(0,0)	0,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>9,4</b>	<b>11,6</b>	<b>(18,8%)</b>	<b>23,8</b>	<b>26,5</b>	<b>(10,3%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>17,6%</i>	<i>22,8%</i>	<i>-513bps</i>	<i>18,1%</i>	<i>21,4%</i>	<i>-333bps</i>

## Receita Líquida

(US\$ milhões)

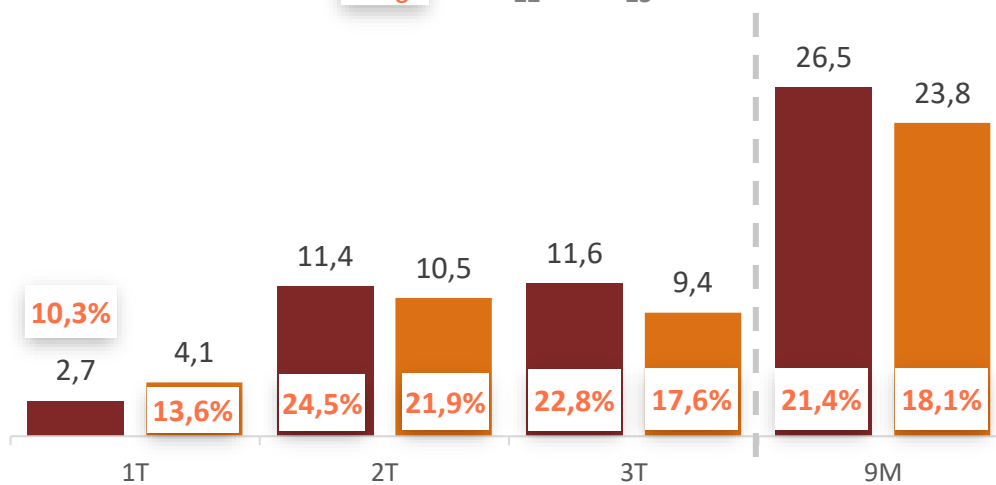
■ 22 ■ 23



## EBITDA Ajustado

(US\$ milhões)

%Mg. ■ 22 ■ 23





## RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

As operações no Caribe, concentrada na Colômbia, encerraram o trimestre com receita líquida de COP\$ 16.021,1, milhões queda de 8,1% vs. o mesmo período do ano anterior (-7,7% em reais), influenciadas principalmente pela suspensão das operações da companhia aérea Viva Colômbia, que impactou também o fluxo de passageiros nos aeroportos com operações. Em termos de vendas mesmas lojas, as operações apresentaram queda de 3,6% no trimestre, em moeda constante, vs. o mesmo período do ano anterior.

O EBITDA ajustado atingiu R\$3,9 milhões, queda de 3,9%, com margem de 20,3% no trimestre, expansão de 81bps. Essa performance é resultado de esforços da Companhia em readequar os custos e despesas para o menor nível de faturamento.

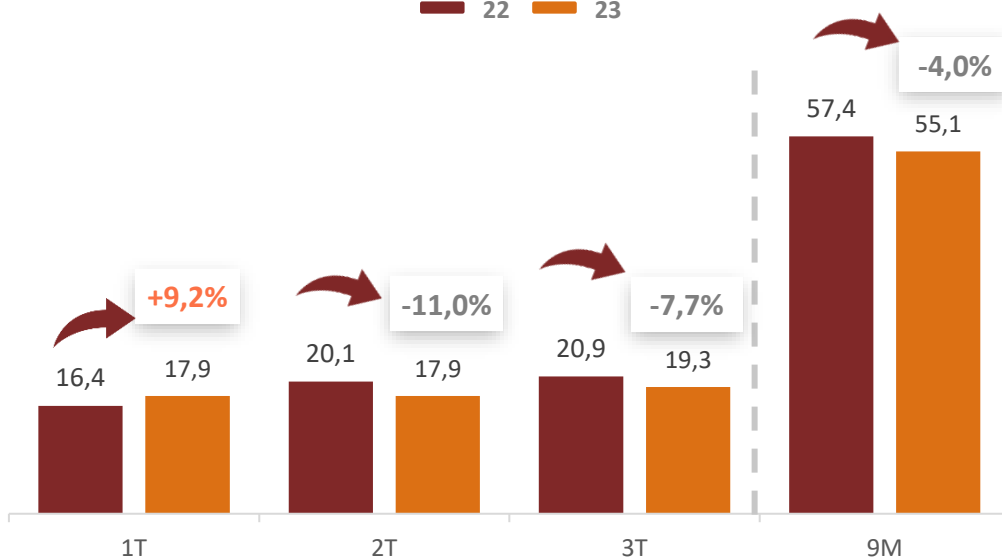
(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>19,3</b>	<b>20,9</b>	<b>(7,7%)</b>	<b>55,1</b>	<b>57,4</b>	<b>(4,0%)</b>
Custo de Vendas e Serviços	(11,2)	(12,3)	(8,5%)	(31,8)	(33,8)	(6,0%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8,1</b>	<b>8,7</b>	<b>(6,6%)</b>	<b>23,3</b>	<b>23,6</b>	<b>(1,2%)</b>
<i>Margem Bruta</i>	42,0%	41,5%	+50bps	42,3%	41,1%	+123bps
Despesas Operacionais	(5,9)	(6,1)	(3,0%)	(18,3)	(17,3)	5,7%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
<b>EBIT</b>	<b>2,2</b>	<b>2,6</b>	<b>(15,0%)</b>	<b>5,1</b>	<b>6,3</b>	<b>(19,9%)</b>
(+) Deprec. e Amortização	1,7	1,5	15,4%	5,0	4,7	6,2%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3,9</b>	<b>4,1</b>	<b>(3,9%)</b>	<b>10,1</b>	<b>11,0</b>	<b>(8,8%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	20,3%	19,5%	+81bps	18,3%	19,2%	-94bps



## Receita Líquida

(R\$ milhões)

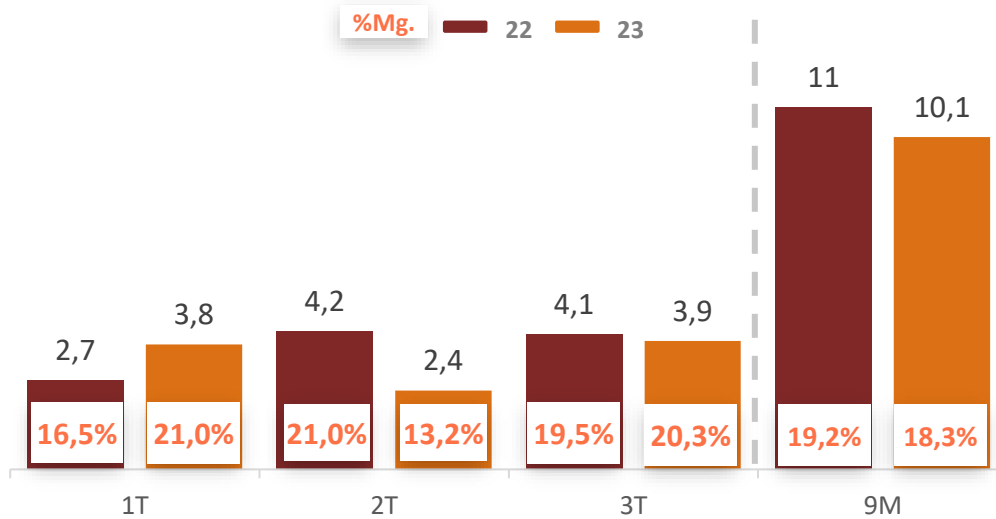
■ 22 ■ 23



## EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)

■ %Mg. ■ 22 ■ 23



## COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO

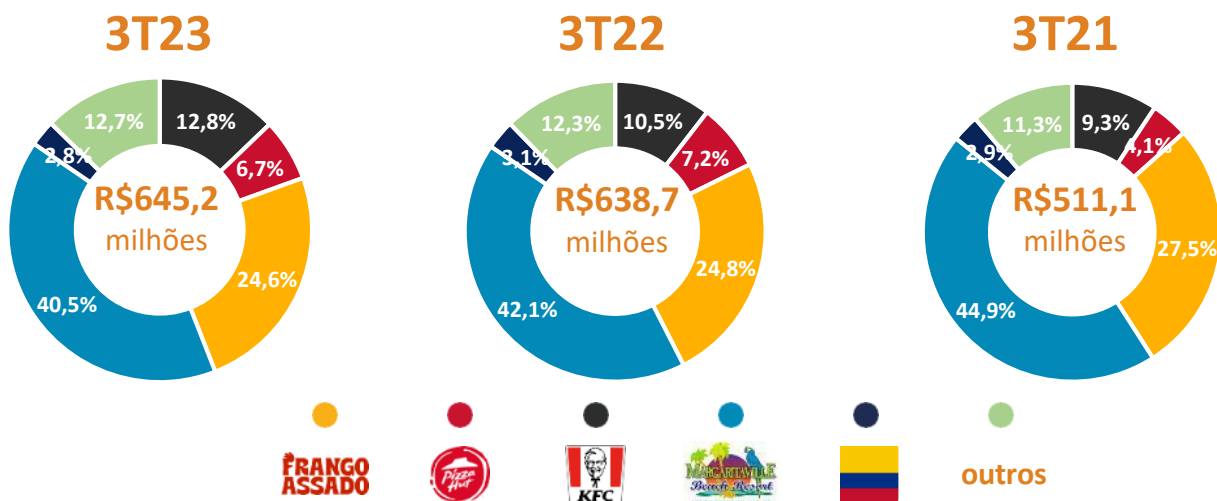
As vendas totais do sistema, que consideram o faturamento das lojas próprias e das lojas franqueadas, no 3T23, apresentaram crescimento de 3,7% vs. 3T22, totalizando R\$ 876,9 milhões no trimestre. A receita líquida consolidada da companhia no 3T23 foi de R\$ 645,2 milhões, crescimento de 1,0% em comparação ao 3T22. Excluindo o efeito cambial negativo, o crescimento foi de 4,2% no trimestre. O resultado foi impulsionado principalmente pela recuperação em todas as marcas no Brasil. O crescimento consolidado de mesmas lojas em reais (SSS) foi de 2,1% no trimestre, excluindo os postos de combustíveis.

No Brasil, a receita líquida no trimestre foi de R\$ 364,6 milhões, crescimento de 4,4% vs. 3T22, excluindo os postos de combustíveis o crescimento foi 7,6% no trimestre, com destaque para as operações de KFC e Pizza Hut que juntas apresentaram um crescimento de 28,4% no ano. As vendas no conceito de mesmas lojas (SSS) no Brasil cresceram 0,7%, não apenas pela gestão de preços do período, mas também pela melhora no fluxo e aumento nos tíquetes dos clientes em praticamente todas as marcas da companhia.

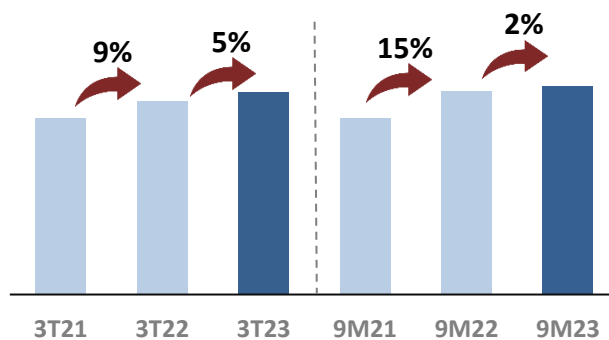
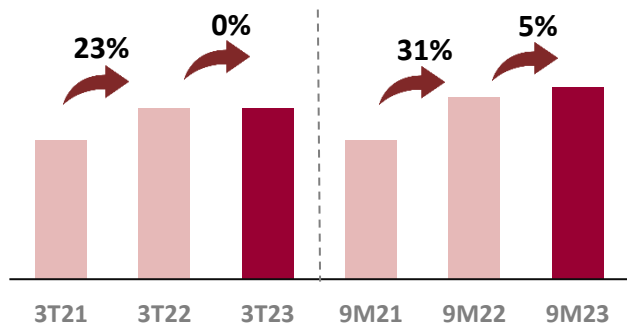
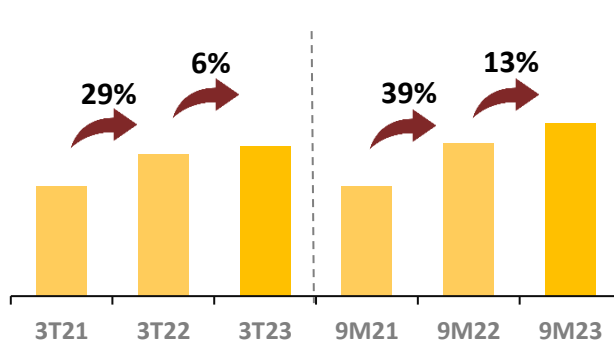
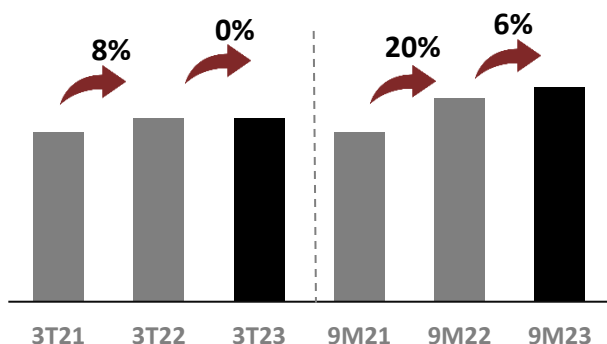
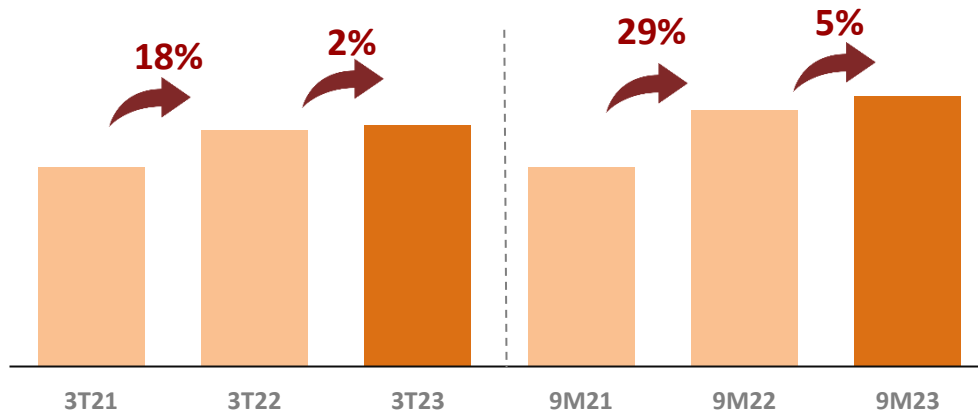
Nos EUA, a receita líquida foi de R\$ 261,3 milhões, queda de 2,7% vs. 2T22 pela variação cambial negativa com a valorização do real. Em moeda local, o crescimento da receita foi de 4,9% no trimestre. Esse resultado foi impulsionado pelo crescimento de mesmas lojas (SSS) de 4,6% e pelo acréscimo de vendas das novas unidades, além de esforços na gestão de receitas e localização estratégica das operações.

O Caribe apresentou queda de -8,1% vs. 3T22 em moeda local e -7,7% em reais, principalmente pela suspensão das operações da companhia aérea Viva Colômbia no segundo trimestre. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante apresentaram queda de 3,6% vs. 3T22.

### Representatividade de Vendas por Marca



## Crescimento Vendas Mesmas Lojas vs. ano anterior (SSS)<sup>1</sup>



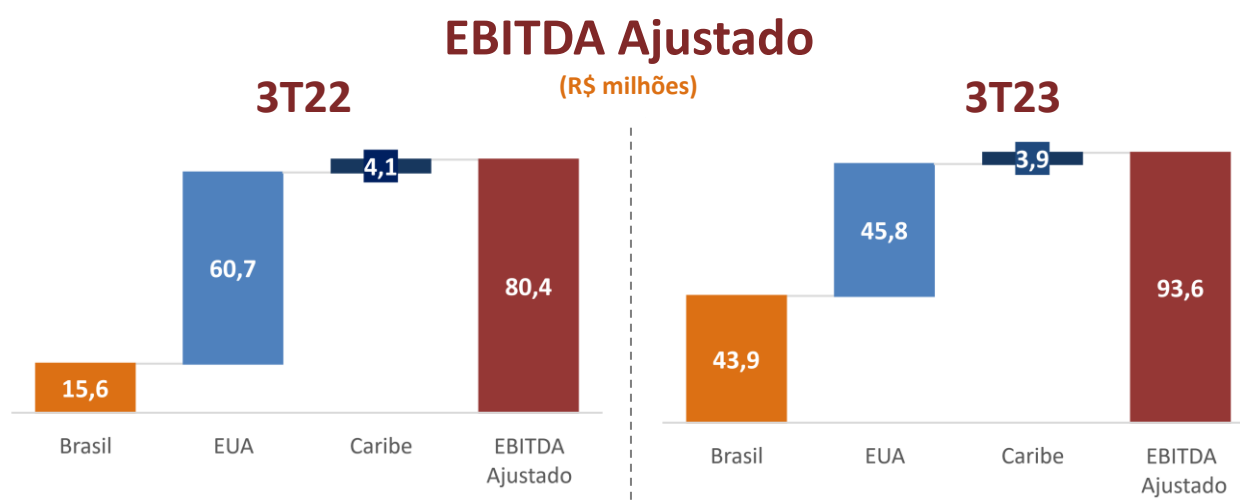
<sup>1</sup>- Ex Postos

O EBITDA ajustado consolidado do trimestre foi de R\$ 93,6 milhões, aumento de 16,5% vs. 3T22, impulsionado pelo crescimento da receita e pela eficiência no controle de custos e despesas em todas as operações. Ao serem excluídos os eventos não-recorrentes de ambos períodos, o resultado operacional recorrente apresentou crescimento de 13,1%. A margem EBITDA ajustada consolidada ficou em 14,5% no 3T23, crescimento de 193bps.

O EBITDA ajustado (3T23) no Brasil cresceu 181,1% vs. 3T22 e atingiu R\$ 43,9 milhões, expandindo a margem em 756bps para 12,0%. Esse resultado foi impulsionado pela evolução da receita em todas as operações de restaurante, além da eficiência na gestão de custos e alavancagem operacional nas operações da companhia. Cabe ressaltar que o resultado foi impactado positivamente por créditos fiscais diversos de R\$13 milhões que influenciou positivamente o resultado no trimestre.

O EBITDA ajustado nos EUA e no Caribe foi, respectivamente, de R\$ 45,8 milhões e R\$ 3,9 milhões, impactados principalmente pela variação cambial negativa no período que foi de R\$4 milhões.

A companhia apresentou lucro líquido de R\$16,4 milhões no 3T23, revertendo prejuízo de R\$4,5 milhões no 3T22, impulsionado pela melhora operacional, créditos fiscais e também pelo resultado positivo decorrente da venda de Olive Garden de R\$19,3 milhões.



(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO<sup>1</sup></b>	<b>16,4</b>	<b>(4,5)</b>	<b>na</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(50,0)</b>	<b>(88,4%)</b>
Lucro (Prejuízo) Ops Desinvestidas <sup>2</sup>	1,4	9,3	(84,5%)	1,4	27,9	(94,8%)
Ganho com venda de Ops. Desinvestidas	19,3	0,0	na	19,3	0,0	na
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ Pro-Forma</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(13,8)</b>	<b>na</b>	<b>(26,5)</b>	<b>(77,9)</b>	<b>(66,0%)</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	10,7	15,5	(31,0%)	(9,4)	24,1	na
(+) Resultado Financeiro	29,8	29,4	1,4%	93,1	91,3	2,0%
(+) D&A	40,3	44,1	(8,7%)	152,7	131,1	16,5%
<b>EBITDA</b>	<b>76,4</b>	<b>75,1</b>	<b>1,7%</b>	<b>209,9</b>	<b>168,5</b>	<b>24,5%</b>
(-) Efeito Operações Descontinuadas	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	16,2	4,3	280,0%	18,2	5,8	213,7%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	1,0	1,0	6,1%	2,3	1,5	56,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>93,6</b>	<b>80,4</b>	<b>16,5%</b>	<b>230,4</b>	<b>175,8</b>	<b>31,0%</b>
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>11,8%</i>	<i>11,8%</i>	<i>+8bps</i>	<i>11,8%</i>	<i>10,0%</i>	<i>+177bps</i>
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>14,5%</i>	<i>12,6%</i>	<i>+193bps</i>	<i>12,9%</i>	<i>10,4%</i>	<i>+249bps</i>

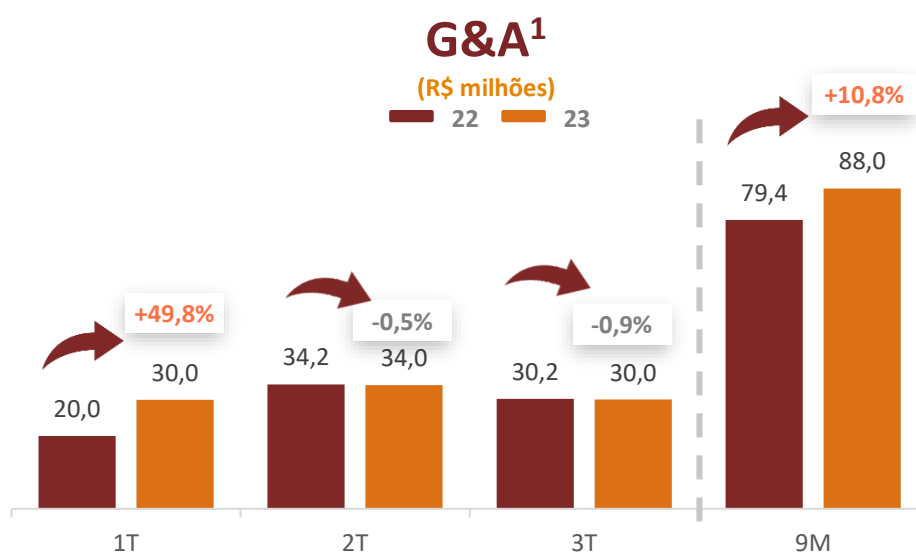
<sup>1</sup> Lucro Líq Pro-Forma: Considera o resultado da J&C Delícias e Olive Garden (até agosto de cada período)

<sup>2</sup> Ops. Desinvestidas correspondem ao resultado do Panamá (2022), o resultado do mês de Setembro do OG (2022 e 2023) e o ganho contábil de Setembro.23 do OG.

(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>93,6</b>	<b>80,4</b>	<b>16,5%</b>	<b>230,4</b>	<b>175,8</b>	<b>31,0%</b>
(+) Crédito Fiscal	(13,0)	(9,1)	43%	(35,0)	(26,6)	32%
(+) ERTC (Employee Retention Tax Credit)	0,0	0,0	na	(4,0)	0,0	na
<b>EBITDA Ajustado Recorrente</b>	<b>80,6</b>	<b>71,3</b>	<b>13,1%</b>	<b>191,4</b>	<b>149,3</b>	<b>28,2%</b>
<i>EBITDA Ajustado Recorrente / Receita Líquida</i>	<i>12,5%</i>	<i>11,2%</i>	<i>+134bps</i>	<i>10,7%</i>	<i>8,9%</i>	<i>+188bps</i>

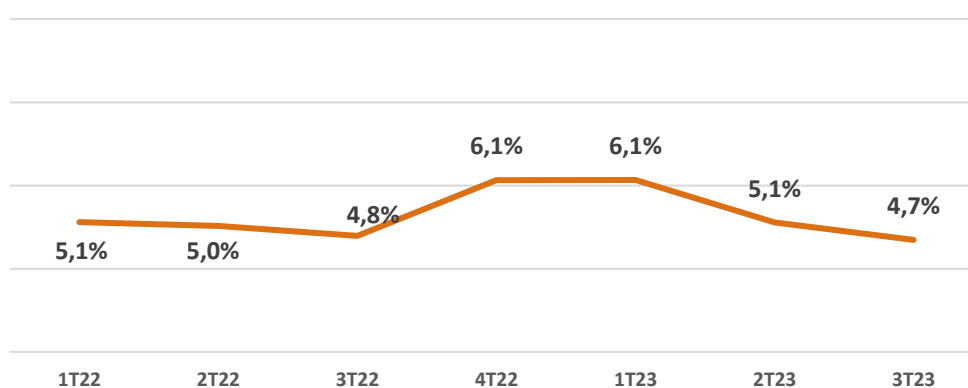
## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS BRASIL<sup>1</sup>

A IMC fechou o trimestre com Despesas Gerais e Administrativas e outros resultados operacionais<sup>1</sup> em R\$ 19,3 milhões, versus R\$28,6 milhões no 3T22. A representatividade do G&A sobre a receita líquida consolidada ficou em 4,7%, a despeito do investimento da companhia em projetos estruturantes, reforço de áreas estratégicas além do fortalecimento dos sistemas de tecnologia. As outras receitas e despesas operacionais foram positivas no trimestre em R\$19,8 milhões vs. R\$10,2 milhões do 3T22, impactada positivamente por créditos fiscais diversos.



### G&A sobre Receita

(% sobre receita global)



(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>G&amp;A &amp; Outros<sup>1</sup></b>	<b>(19,3)</b>	<b>(28,6)</b>	<b>(32,5%)</b>	<b>(58,5)</b>	<b>(65,1)</b>	<b>(10,2%)</b>
G&A <sup>1</sup>	(30,0)	(30,2)	(0,9%)	(88,0)	(79,4)	10,8%
Outros	19,8	10,2	94,3%	44,5	28,1	58,8%
Programa Part. Resultado	(9,0)	(8,5)	5,5%	(15,0)	(13,6)	10,5%

<sup>1</sup> G&A Ajustado

## CONCILIAÇÃO DO EBITDA EX-IFRS 16

(em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>93,6</b>	<b>80,4</b>	<b>16,5%</b>	<b>230,4</b>	<b>178,0</b>	<b>29,4%</b>
(-) Despesas com Itens Especiais e Outros	16,2	4,3	280,0%	18,2	5,8	213,7%
Itens Especiais - Outros	6,4	4,3	49,4%	8,4	7,7	8,7%
Itens Especiais - impairment	9,8	0,0	na	9,8	0,0	na
(-) Pré-Aberturas de Lojas	1,0	1,0	6,1%	2,3	1,5	56,0%
<b>EBITDA</b>	<b>76,4</b>	<b>75,1</b>	<b>1,7%</b>	<b>209,9</b>	<b>168,1</b>	<b>24,8%</b>
Efeito IFRS16	(26,9)	(24,9)	8,1%	(93,1)	(71,2)	30,8%
<b>EBITDA Ex-IFRS16</b>	<b>49,6</b>	<b>50,3</b>	<b>(1,4%)</b>	<b>116,7</b>	<b>96,9</b>	<b>20,5%</b>

## ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Durante o trimestre a companhia realizou investimentos de R\$32,1 milhões, sendo R\$18,6 milhões destinados a expansão e R\$13,5 milhões para manutenções, reformas e outros. O crescimento frente ao trimestre anterior está em linha com o planejamento e reflete o diferente cronograma de abertura de lojas. O ritmo de investimento estará diretamente ligado à performance operacional e financeira da companhia, garantindo a disciplina financeira na construção do futuro da IMC.

CAPEX (em milhões de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
Investimentos em Expansão	18,6	10,1	<b>83,4%</b>	63,8	34,4	<b>85,3%</b>
Investimentos em Manutenção, Reforma e Outros	13,5	4,5	<b>200,1%</b>	34,8	15,3	<b>127,6%</b>
<b>Total de Investimentos em Capex</b>	<b>32,1</b>	<b>14,6</b>	<b>119,3%</b>	<b>98,6</b>	<b>49,7</b>	<b>98,3%</b>

## GERAÇÃO DE CAIXA

A geração de caixa operacional pro forma foi de R\$ 76,1 milhões no trimestre, aumento de R\$52,4 milhões vs. 3T22. O resultado foi impulsionado principalmente pela melhora do resultado operacional, que permitiu empregar um maior investimento no desenvolvimento dos negócios. No trimestre, o fluxo de caixa livre foi de R\$43,9 milhões e R\$79,7 milhões no 9M23, crescimento de 6,2%.

R\$ milhões	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>93,6</b>	<b>80,4</b>	<b>16,5%</b>	<b>230,4</b>	<b>178,0</b>	<b>29,4%</b>
(-) Imposto de renda e CSLL	(1,4)	(0,3)	382,5%	(3,0)	(0,8)	256,4%
(-) Pré-Aberturas de Lojas	(1,0)	(1,0)	6,1%	(2,3)	(1,5)	56,0%
(-) Variações nos ativos e passivos operacionais e Outros	(15,1)	(55,4)	(72,7%)	(46,8)	(50,9)	(8,1%)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais Pro Forma</b>	<b>76,1</b>	<b>23,7</b>	<b>220,8%</b>	<b>178,3</b>	<b>124,8</b>	<b>42,9%</b>
(-) Capex	(32,1)	(14,6)	119,3%	(98,6)	(49,7)	98,3%
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>43,9</b>	<b>9,1</b>	<b>384,7%</b>	<b>79,7</b>	<b>75,1</b>	<b>6,2%</b>

\* Pro Forma não considera o resgate das aplicações financeiras e dividendos recebidos

## DÍVIDA LÍQUIDA

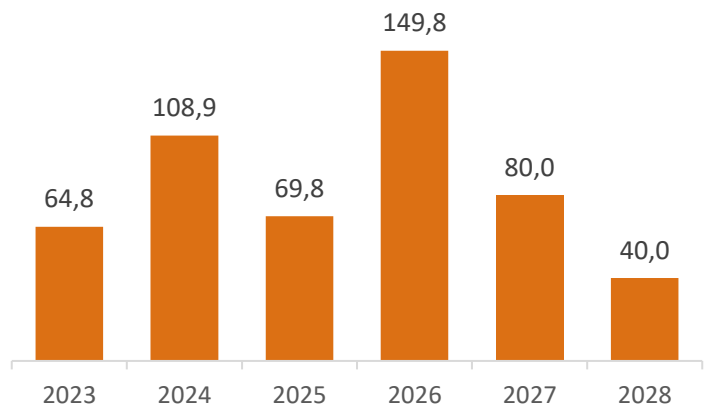
A companhia encerrou o 3T23 com uma posição de caixa total de R\$ 198,6 milhões e dívida líquida de R\$ 305,1 milhões. O índice de alavancagem ficou em 1,8x (EBITDA LTM, ex-IFRS16), redução de 0,2x versus trimestre anterior e 0,7x versus o 3T22. A companhia vem realizando esforços para melhoria de sua estrutura de capital e nos últimos 12 meses reduziu a dívida bruta em R\$106,4 milhões. Em outubro, a Companhia fez uma nova emissão de debêntures com a captação de R\$200 milhões. Considerando as duas emissões feitas esse ano, que totalizaram R\$ 400 milhões, o custo médio da dívida foi reduzido em 125 bps com aumento do prazo médio em 24 meses.

Em milhões de R\$	3T23	% total	2T23	% total	3T22	% total	4T22	% total
Curto Prazo	165,8	33%	181,2	35%	199,1	33%	264,5	40%
Longo Prazo	337,9	67%	339,6	65%	411,1	67%	399,9	60%
<b>Dívida Total</b>	<b>503,8</b>	<b>100%</b>	<b>520,8</b>	<b>100%</b>	<b>610,2</b>	<b>100%</b>	<b>664,3</b>	<b>100%</b>
(-) Caixa	(198,6)	-	(184,7)	-	(305,1)	-	(322,7)	-
<b>Dívida Líquida</b>	<b>305,1</b>	-	<b>336,0</b>	-	<b>305,1</b>	-	<b>341,7</b>	-
Alavancagem ex-IFRS16	1,8x	-	2,0x	-	2,5x	-	1,5x	-

## Dívida por Indexador (R\$ milhões)

Instrumento	Taxa	Dívida em 30/09/2023
Debênture MEAL13	CDI + 3,60% a.a.	201,2
Debênture MEAL21	CDI + 5,30% a.a.	140,6
4131	CDI + 3,35% a.a.	60,5
Nota Comercial	CDI + 2,7% a.a.	50,1
4131	CDI + 2,74% a.a.	43,2
Outros		8,0
<b>Total (R\$):</b>	<b>~ CDI + 3,9%</b>	<b>503,8</b>

## Cronograma de Amortização (R\$ milhões)

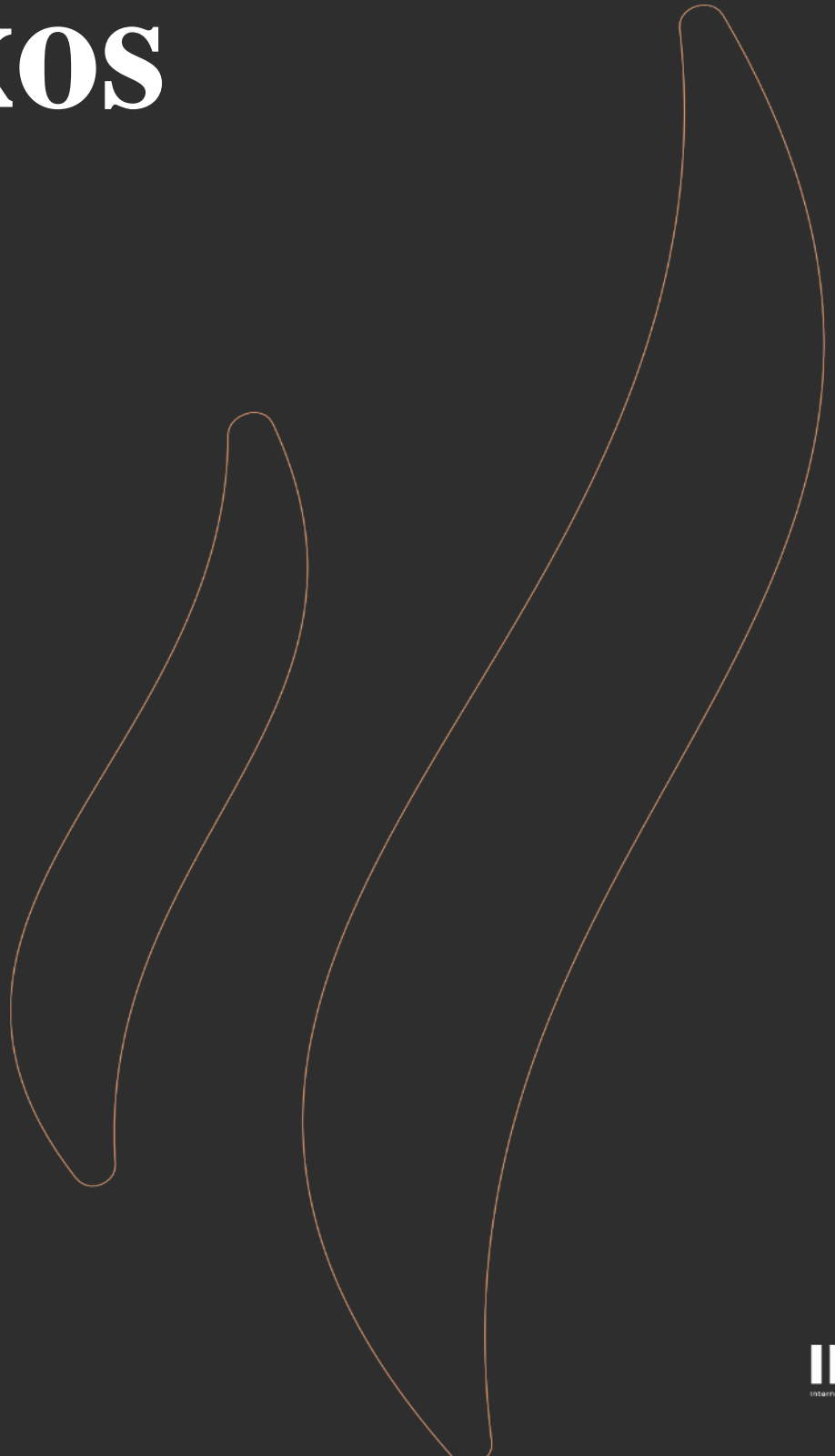


## EVENTOS SUBSEQUENTES

**4ª Emissão de debêntures simples em série única:** Conforme comunicado ao mercado no dia 14 de setembro de 2023 o Grupo iniciou o processo para a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sendo 200 mil debêntures no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, totalizando R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais). A data de emissão das debêntures foi em 11 de outubro de 2023.

**Liquidação da 1ª emissão de debêntures simples (2ª série):** No dia 18 de outubro de 2023, foi liquidado a 1ª emissão de debêntures simples (2ª série) que contava com um saldo remanecente de R\$ 146.000.000,00 e prazo residual de 2 anos.

# Anexos





# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>626.034</b>	<b>619.170</b>	<b>1,1%</b>	<b>1.713.654</b>	<b>1.617.642</b>	<b>5,9%</b>
<b>CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>(385.611)</b>	<b>(397.750)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(1.125.070)</b>	<b>(1.110.417)</b>	<b>1,3%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>240.423</b>	<b>221.421</b>	<b>8,6%</b>	<b>588.584</b>	<b>507.225</b>	<b>16,0%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>38,4%</i>	<i>35,8%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>34,3%</i>	<i>31,4%</i>	<i>3,0 p.p.</i>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(219.195)	(208.393)	5,2%	(598.904)	(525.178)	14,0%
Despesa de vendas e operacionais	(154.837)	(126.402)	22,5%	(435.013)	(305.817)	42,2%
Despesas gerais e administrativas	(63.365)	(82.663)	-23,3%	(164.179)	(216.930)	-24,3%
Despesa/reversão com perda estimada de crédito	(993)	672	-247,8%	288	(2.431)	na
Redução do valor recuperável dos ativos	0					
Equivalência patrimonial	278	775	-64,1%	5.374	8.432	-36,3%
Outras/despesas operacionais	42.317	13.153	na	82.864	40.045	106,9%
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>63.823</b>	<b>26.956</b>	<b>na</b>	<b>77.917</b>	<b>30.524</b>	<b>na</b>
Resultado financeiro, líquido	(28.545)	(29.197)	-2,2%	(91.990)	(91.723)	0,3%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR/CSSL</b>	<b>35.278</b>	<b>(2.242)</b>	<b>na</b>	<b>(14.073)</b>	<b>(61.200)</b>	<b>na</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.448)	(13.715)	na	7.972	(21.703)	-136,7%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OP. CONTINUADAS</b>	<b>23.830</b>	<b>(15.957)</b>	<b>na</b>	<b>(6.101)</b>	<b>(82.902)</b>	<b>na</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,8%</i>	<i>-2,6%</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-5,1%</i>	<i>4,8 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Operações Descontinuadas	(7.428)	11.479	na	310	32.923	-99,1%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>16.402</b>	<b>(4.478)</b>	<b>na</b>	<b>(5.791)</b>	<b>(49.979)</b>	<b>na</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>2,6%</i>	<i>-0,7%</i>	<i>3,3 p.p.</i>			

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO PRO FORMA:

(em milhares de R\$)	Resultado anual - Considerando Panamá, Olive Garden e da J&C como Operação Descontinuada						Resultado anual - Composição das Operações Descontinuadas					
	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	626.034	619.170	1,1%	1.713.654	1.617.642	5,9%	19.146	19.556	-2,1%	67.340	65.590	2,7%
<b>CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	(385.611)	(397.750)	-3,1%	(1.125.070)	(1.110.417)	1,3%	(11.975)	(11.369)	5,3%	(42.555)	(39.360)	8,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	240.423	221.420	8,6%	588.584	507.224	16,0%	7.171	8.187	-12,4%	24.785	26.230	-5,5%
<i>Margem Bruta</i>	38,4%	35,8%	2,6 p.p.	34,3%	31,4%	3,0 p.p.	37,5%	41,9%	-4,4 p.p.	36,8%	40,0%	-3,2 p.p.
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>												
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(218.202)	(209.065)	4,4%	(599.192)	(522.747)	14,6%	(5.822)	(5.039)	15,5%	(16.942)	(20.293)	-16,5%
Despesa/reversão com perda estimada de crédito	(993)	672	-247,8%	288	(2.431)	-111,8%	0	0	na	0	0	na
Equivalência patrimonial	278	775	-64,1%	5.374	8.432	-36,3%	44	893	-95,0%	(15)	(5)	208,9%
Outras receitas/despesas operacionais	42.317	13.153	221,7%	82.864	40.045	106,9%	(19.278)	0	na	(18.738)	1.002	na
Redução de valor recuperável do ativo	0	0	na	0	0	na	(9.834)	0	na	(9.834)	0	na
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	63.824	26.955	136,8%	77.917	30.524	na	(27.718)	4.041	-785,8%	(20.745)	6.934	na
Resultado financeiro, líquido	(28.545)	(29.197)	-2,2%	(91.990)	(91.723)	0,3%	(1.205)	(153)	687,8%	(1.104)	446	-347,7%
<b>LUCRO ANTES DO IR/CSSL</b>	35.278	(2.242)	na	(14.073)	(61.199)	na	(28.923)	3.888	na	(21.849)	7.380	na
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.448)	(13.715)	-16,5%	7.972	(21.703)	-136,7%	775	(1.745)	-144,4%	1.438	(2.378)	-160,5%
Ganho com venda de operações descontinuadas							19.278			19.278		
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações descontinuadas	(7.428)	11.479	-	310	32.923	-	1.443	9.335		1.443	27.922	-
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	16.402	(4.478)	-466,3%	(5.791)	(49.979)	na	(7.428)	11.479	-164,7%	310	32.923	na
<i>Margem Líquida</i>	2,6%	-0,7%	3,3 p.p.	-0,3%	-3,1%	2,8 p.p.	-38,8%	58,7%	-97,5 p.p.	0,5%	50,2%	-49,7 p.p.

## Resultado Pro Forma - Considerando as Operações Descontinuadas

(em milhares de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	645.180	638.726	1,0%	1.780.994	1.683.232	5,8%
<b>CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	-397.586	(409.119)	-2,8%	-1.167.625	-1.149.778	1,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	247.594	229.607	7,8%	613.368	533.454	15,0%
<i>Margem Bruta</i>			0,0 p.p.			0,0 p.p.
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(224.023)	(214.103)	4,6%	(616.134)	(543.040)	13,5%
Despesa/reversão com perda estimada de crédito	(993)	672	na	288	(2.431)	
Equivalência patrimonial	322	1.668	-80,7%	5.358	8.427	
Outras receitas/despesas operacionais	23.040	13.153	75,2%	64.126	41.048	56,2%
Redução de valor recuperável do ativo	(9.834)	0	na	(9.834)	0	
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	36.106	30.997	16,5%	57.172	37.458	52,6%
Resultado financeiro, líquido	(29.751)	(29.350)	1,4%	(93.093)	(91.277)	2,0%
<b>LUCRO ANTES DO IR/CSSL</b>	6.355	1.647	na	(35.921)	(53.819)	na
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.674)	(15.460)	-31,0%	9.410	(24.081)	
Ganho com venda de operações descontinuadas	19.278			19.278		
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações descontinuadas	1.443	9.335	-	1.443	27.922	
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	16.402	(4.478)	-466,3%	(5.791)	(49.979)	-88,4%
<i>Margem Líquida</i>	2,5%	-0,7%	3,2 p.p.	-0,3%	-3,0%	2,6 p.p.

# BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)

3T23

3T22

**ATIVO****CIRCULANTE**

Caixa e equivalentes de caixa	186.916	338.661
Aplicações financeiras	23	-
Contas a receber	93.032	79.279
Estoques	50.178	54.766
Outros ativos e adiantamentos	149.163	152.637
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>479.312</b>	<b>625.343</b>

**NÃO CIRCULANTE**

Aplicações financeiras	11.719	5.928
Imposto de renda e contribuição social diferidos	78.663	96.934
Outros ativos	102.552	100.802
Imobilizado	484.906	402.947
Intangível	981.208	1.032.958
Ativo de direito de Uso de Imóvel	619.084	551.012
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.278.132</b>	<b>2.190.581</b>

**TOTAL DO ATIVO****2.757.445****2.815.924****PASSIVO****CIRCULANTE**

Fornecedores	151.128	182.065
Empréstimos, financiamentos e debêntures	165.842	193.340
Salários e encargos sociais	84.108	87.519
Passivo de arrendamento	86.670	101.500
Outros passivos circulantes	82.731	204.502
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>570.480</b>	<b>768.926</b>

**NÃO CIRCULANTE**

Empréstimos, financiamentos e debêntures	337.918	357.030
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	106.197	90.985
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.934	36.302
Passivo de Arrendamento	559.662	483.186
Outros passivos	39.999	19.785
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.074.710</b>	<b>987.289</b>

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Capital Social	1.154.462	1.154.462
Reservas de Capital	349.993	344.442
Reserva para plano de opções de compra de ações	40.144	41.478
Ações em Tesouraria	(5.551)	0
Prejuízos acumulados	(494.177)	(611.034)
Ajuste de avaliação patrimonial	67.385	130.362
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.112.256</b>	<b>1.059.710</b>

**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO****2.757.444****2.815.924**

## FLUXO DE CAIXA:

(em milhares de R\$)	3T23	3T22	A/A	9M23	9M22	A/A
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>						
Lucro/Prejuízo das operações continuadas	16.091	(18.899)	-185,1%	(6.101)	(82.902)	n/a
Lucro/Prejuízo das operações descontinuadas	310	14.421	n/a	310	32.923	-99,1%
Lucro/Prejuízo líquido do trimestre	16.401	(4.478)	-466,3%	(5.791)	(49.979)	-88,4%
Depreciação e amortização	12.057	22.889	-47,3%	65.129	67.215	-3,1%
Depreciação de direito de uso	20.751	19.965	3,9%	80.072	61.482	30,2%
Redução do valor recuperável dos ativos (utliz.)	0	161	n/a	0	0	0,0%
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (provisão)	(2.925)	(4.592)	-36,3%	(4.402)	(4.592)	-4,1%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	1.964	(646)	-404,1%	5.754	4.313	33,4%
Amortização de investimento em joint venture	-	0	n/a	0	0	0,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(278)	(774)	-64,1%	(5.374)	(8.432)	-36,3%
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.755	761	130,6%	7.174	6.256	14,7%
Imposto de renda e contribuição social	12.113	16.348	-25,9%	(7.972)	24.967	-131,9%
Juros sobre financiamentos / aquisição de empresas	21.304	22.151	-3,8%	66.277	65.172	1,7%
Juros sobre arrendamento	4.627	5.882	-21,3%	22.327	22.340	-0,1%
Resultado de variação cambial	548	2.353	-76,7%	2.881	5.108	-43,6%
Receita diferida, Rebates apropriado	(1.323)	(17.907)	-92,6%	(5.011)	(11.236)	-55,4%
Crédito extemporâneo	(17.165)	605	-2937,6%	(48.857)	(16.306)	199,6%
Despesa com pagamento baseado em ações	1.157	1.609	-28,1%	(636)	4.787	-113,3%
Provisões diversas e outros	16.915	18.882	-10,4%	13.793	30.068	-54,1%
Ganho na venda de operação descontinuada	(20.354)	0	0,0%	(20.354)	0	0,0%
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>8.515</b>	<b>(59.500)</b>	<b>n/a</b>	<b>13.338</b>	<b>(76.357)</b>	<b>-117,5%</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>76.062</b>	<b>23.710</b>	<b>220,8%</b>	<b>178.348</b>	<b>124.806</b>	<b>42,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.409)	(292)	382,5%	(2.976)	(835)	256,4%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(4.627)	(5.503)	-15,9%	(22.327)	(21.696)	2,9%
Juros pagos	(34.883)	(27.577)	26,5%	(79.636)	(81.152)	-1,9%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	1.611	(14.308)	-111,3%	1.611	(4.674)	-134,5%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>36.754</b>	<b>(23.970)</b>	<b>-253,3%</b>	<b>75.020</b>	<b>16.449</b>	<b>356,1%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>						
Resgate de (investimento em) aplicações financeiras	13.022	0	0,0%	114.747	0	0,0%
Dividendos Recebidos	(2.985)	(1.084)	175,4%	0	2.111	-100,0%
Alienação de operações descontinuadas	39.752	0	0,0%	39.752	0	0,0%
Adições de imobilizado e intangíveis	(31.852)	(14.643)	117,5%	(98.363)	(49.734)	97,8%
Caixa de Investimento utilizado em ope. descontinuadas	(262)	(2.635)	-90,1%	(262)	(3.543)	-92,6%
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b>17.675</b>	<b>(18.362)</b>	<b>-196,3%</b>	<b>55.874</b>	<b>(51.166)</b>	<b>-209,2%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>						
Pagamento de aquisições de negócios	0	0	0,0%	0	(408)	-100,0%
Amortização de passivo de arrendamento	(18.188)	(24.506)	n/a	(78.364)	(55.985)	40,0%
Novos empréstimos	0	576	-100,0%	242.400	153.570	57,8%
Amortização de empréstimos	(6.929)	(13.076)	-47,0%	(385.794)	(241.795)	59,6%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	(5.014)	(9.305)	n/a	(5.014)	(17.371)	-71,1%
<b>Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento</b>	<b>(30.131)</b>	<b>(46.311)</b>	<b>-34,9%</b>	<b>(226.772)</b>	<b>(161.989)</b>	<b>40,0%</b>
<b>EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS</b>	<b>2.498</b>	<b>9.174</b>	<b>-72,8%</b>	<b>(2.461)</b>	<b>(5.382)</b>	<b>-54,3%</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO</b>	<b>26.796</b>	<b>(79.469)</b>	<b>-133,7%</b>	<b>(98.339)</b>	<b>(202.088)</b>	<b>-51,3%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>160.120</b>	<b>338.661</b>	<b>-52,7%</b>	<b>285.255</b>	<b>461.280</b>	<b>-38,2%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>186.916</b>	<b>259.192</b>	<b>-27,9%</b>	<b>186.916</b>	<b>259.192</b>	<b>-27,9%</b>



**Obrigado!**